



Voto n.º 055/03 (PSD)
2ª - Nova Versão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
LISBOA - AML

ENT/382/AML/23
07/02/2023 13:00:21
243/AML/23

VOTO DE SAUDAÇÃO

Ao Museu Nacional de Arqueologia Doutor Leite de Vasconcelos

NL

O Museu Nacional de Arqueologia (MNA), oficialmente designado por Museu Nacional de Arqueologia Doutor Leite de Vasconcelos, celebra 130 anos de existência em janeiro de 2023.

Foi em 20 de janeiro de 1893 que foi publicado o decreto régio, promulgado pelo Rei D. Carlos, criando o então designado “*Museu Ethnographico Português*”, por proposta de José Leite de Vasconcelos, seu primeiro Diretor e que se manteve na sua direção até à sua morte (1941). Independentemente das vicissitudes da história e das mudanças de regimes - sob o impulso inicial e o importante patrocínio político do então Ministro das Obras Públicas, Comércio e Indústria, Bernardino Machado.

Localizado em Lisboa desde 1903 no Mosteiro dos Jerónimos, o Museu Nacional de Arqueologia (MNA) é, desde sempre, o principal museu nacional de âmbito arqueológico.

Em 130 anos de existência, o MNA constituiu-se na instituição de referência da Arqueologia Portuguesa, com correspondência regular com museus, universidades e centros de investigação em todo o Mundo. O acervo do Museu reúne as coleções iniciais do seu Fundador, José Leite de Vasconcelos (1858-1941) e de Estácio da Veiga (1828-1891).

A estas somaram-se numerosas outras coleções, como por exemplo, as coleções de arqueologia da Casa Real Portuguesa, incorporadas no Museu após a implantação da República, as coleções de arqueologia do antigo Museu de Belas Artes, incorporadas quando se criou o atual Museu Nacional de Arte Antiga e ainda outras coleções adquiridas por doação ou legado de colecionadores e amigos do Museu. Merecendo particular referência as doações de António *Bustorff* Silva, de D. Luís Bramão e da Família *Sam Levy*. O seu acervo tem sido constantemente enriquecido pelos achados resultantes da intensa atividade de campo do próprio Museu, ou de arqueólogos portugueses e estrangeiros, bem como da incorporação de bens arqueológicos descobertos no País, declarados como de reconhecido valor nacional.

Para além das suas exposições, o MNA oferece à sociedade outros importantes serviços culturais, como a edição regular de publicações (de que sobressai a revista científica “*O Arqueólogo Português*”, editada desde 1895 e a mais importante do seu género em Portugal), a conservação, o restauro de bens arqueológicos, a realização de seminários, conferências, cursos da especialidade, serviço educativo e de extensão cultural, biblioteca especializada, loja, livraria e investigação científica.



Hoje o MNA conta nas suas reservas com vestígios de cerca de 3.200 locais arqueológicos, testemunhos que narram a história de mais de meio milhão de anos de ocupação do território português.

O MNA prossegue assim uma vocação essencial e insubstituível, que é a de contar a história do povoamento do nosso território, desde as origens dos primeiros povoados humanos até à Idade Média, *lato sensu*. Esta é mesmo a única instituição em Portugal capaz de o fazer pelas coleções de que dispõe e pelos seus recursos técnicos, humanos e científicos.

O MNA constitui um verdadeiro centro de confluência de públicos, com especial relevo para as escolas do País, que ocupam plenamente a capacidade do serviço educativo do Museu.

Neste sentido, vem o Grupo Municipal do Partido Social-Democrata propor que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida na 55ª Reunião - Sessão Ordinária de 7 de fevereiro de 2023 delibere:

1. Saudar o MNA pela passagem dos seus 130 anos, reconhecendo o seu papel insubstituível para a História, a Educação, a Ciência e o seu serviço fundamental a Lisboa e a Portugal, estendendo esta saudação à sua Direção, técnicos e funcionários;
2. A Assembleia Municipal de Lisboa envia o presente voto ao Ministro da Cultura e à Direção do Museu Nacional de Arqueologia Doutor Leite de Vasconcelos.

Lisboa, 20 de janeiro de 2023

O Grupo Municipal do PSD